



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ABORDAGEM CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM
DOENÇA RENAL CRÔNICA: DESAFIOS E CUIDADOS - REVISÃO DE
LITERATURA**

**André Saturnino Alves
Isabela Moreira Custódio Martins
Isadora Custódio Martins**

Orientador: Prof^a. Dra. Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

Trindade-GO
2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**ABORDAGEM CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM DOENÇA
RENAL CRÔNICA: DESAFIOS E CUIDADOS - REVISÃO DE LITERATURA**

André Saturnino Alves

Isabela Moreira Custódio Martins

Isadora Custódio Martins

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.**

Orientador: Prof^a. Dra. Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

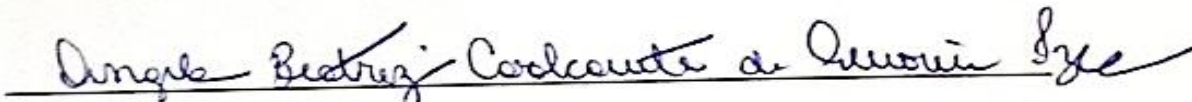
Trindade - GO

2025

André Saturnino Alves
Isabela Moreira Custódio Martins
Isadora Custódio Martins

**ABORDAGEM CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM DOENÇA
RENAL CRÔNICA: DESAFIOS E CUIDADOS - REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à obtenção
do título de Bacharel em Odontologia,
aprovada pela seguinte banca examinadora:


Prof.ª. Especialista Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac
CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES


Prof. Esp. Jorge Luiz Vieira Pereira Junior
Centro Universitário Goyazes


Prof. Externo: Prof.º Mestre Lucas Teixeira Brito
HUGOL – HUGO - HETRIN

Trindade - GO
17/06/2025

ABORDAGEM CIRÚRGICA ODONTOLÓGICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: DESAFIOS E CUIDADOS - REVISÃO DE LITERATURA

¹André Saturnino Alves; ¹Isabela Moreira Custódio Martins; ¹Isadora Custódio Martins; ² Ângela Beatriz Cavalcante de Amorim Izac

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é um conjunto de condições que afetam a função renal por mais de três meses, resultando em elevados índices de morbidade e mortalidade. Classificada em cinco estágios, a DRC requer intervenções específicas que impactam o manejo odontológico, especialmente em procedimentos cirúrgicos. Os cirurgiões-dentistas enfrentam desafios significativos, como o risco aumentado de complicações e a necessidade de ajustes no tratamento, enfatizando a complexidade do cuidado odontológico em pacientes com DRC. **OBJETIVOS:** analisar os principais desafios e cuidados no atendimento odontológico de pacientes com DRC submetidos a procedimentos cirúrgicos. Especificamente, busca-se identificar complicações clínicas recorrentes, revisar diretrizes e estratégias de manejo recomendadas na literatura e propor boas práticas para garantir um atendimento mais seguro e eficaz. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão que inclui artigos científicos, como revisões sistemáticas, meta-análises e estudos clínicos, publicados entre 2014 e 2024. Os critérios de inclusão contemplam estudos relacionados à prática odontológica em pacientes com DRC, enquanto os critérios de exclusão eliminam publicações que tratem exclusivamente de doenças renais agudas ou que não abordem a relação entre a DRC e procedimentos odontológicos. **CONCLUSÃO:** O atendimento odontológico de pacientes com Doença Renal Crônica exige cuidados específicos, considerando os riscos imunológicos, infecciosos e hemodinâmicos envolvidos. A escolha adequada de anestésicos, a monitorização dos parâmetros sistêmicos e a atuação conjunta com a equipe médica são fundamentais para garantir um tratamento seguro e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica. Saúde bucal. Manejos cirúrgicos.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Chronic kidney disease (CKD) encompasses a group of conditions that impair kidney function for more than three months, leading to high rates of morbidity and mortality. Classified into five stages, CKD requires specific interventions that significantly impact dental management, particularly during surgical procedures. Dentists face notable challenges, such as an increased risk of complications and the need for treatment adjustments, highlighting the complexity of providing dental care to patients with CKD. **OBJECTIVES:** To analyze the main challenges and considerations in the dental management of patients with CKD undergoing surgical procedures. Specifically, the study aims to identify common clinical complications, review guidelines and management strategies recommended in the literature, and propose best practices to ensure safe and effective care. **METHODOLOGY:** This is a review that includes scientific articles such as systematic reviews, meta-analyses, and clinical

studies published between 2014 and 2024. Inclusion criteria comprise studies related to dental practice in patients with CKD, while exclusion criteria rule out publications focused solely on acute kidney diseases or those not addressing the relationship between CKD and dental procedures. **CONCLUSION:** Dental care for patients with chronic kidney disease requires special attention due to immunological, infectious, and hemodynamic risks. Careful selection of anesthetics, monitoring of systemic parameters, and interdisciplinary collaboration with the medical team are essential to ensure safe and effective treatment.

KEYWORDS: Chronic kidney disease. Oral health. Surgical management.

¹Acadêmico do Curso de odontologia do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes

²Orientador: Prof. Doutora do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

Sumário

INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
RESULTADOS	10
DISCUSSÃO	12
CONCLUSÃO	14
REFERÊNCIAS.....	15

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por um conjunto de condições que comprometem a estrutura e a função dos rins por um período superior a três meses, estando associada a elevados índices de morbidade e mortalidade, muitas vezes de forma prematura (KDIGO, 2017). Seu impacto na qualidade de vida é significativo, e a prevalência da doença tem crescido em todo o mundo, impulsionada principalmente pelo envelhecimento populacional e pela incidência crescente de doenças crônicas como hipertensão arterial e diabetes mellitus (AGUIAR et al., 2020).

A DRC pode ser classificada em dialítica e não dialítica. Na forma dialítica, os pacientes dependem da diálise para filtração do sangue, enquanto na forma não dialítica ainda é possível preservar a função renal com medidas conservadoras. Essa distinção é fundamental para o planejamento do atendimento odontológico, pois diferentes estágios da doença acarretam riscos variados à saúde bucal e ao sucesso dos tratamentos odontológicos (AGUIAR et al., 2020).

Pacientes com DRC, especialmente aqueles em estágios avançados, apresentam maior vulnerabilidade a infecções, alterações imunológicas e distúrbios metabólicos que repercutem diretamente na cavidade oral. Entre as manifestações mais comuns estão xerostomia, doença periodontal, alterações no esmalte dentário e maior suscetibilidade a infecções (GUPTA; ABHISHEK, 2015). Em crianças, a DRC pode provocar sinais orais específicos, como palidez de mucosa, estomatite urêmica e hipoplasia do esmalte, exigindo atenção diferenciada do cirurgião-dentista (GUPTA; ABHISHEK, 2015).

O manejo odontológico de pacientes com DRC envolve desafios importantes, sobretudo em procedimentos invasivos. Complicações como sangramentos, risco aumentado de infecção e reações adversas a medicamentos são preocupações frequentes, exigindo planejamento criterioso e cuidados específicos durante o atendimento (SILVESTRE-RANGIL; SILVESTRE; ESPIN-GALVEZ, 2014; HUANG et al., 2022). Apesar da relevância da DRC e de seu impacto sistêmico e bucal, muitos profissionais ainda enfrentam dificuldades no atendimento odontológico a esses pacientes, principalmente em procedimentos cirúrgicos. A escassez de protocolos clínicos padronizados, somada à complexidade dos cuidados necessários, evidencia a necessidade de reunir e analisar criticamente as recomendações disponíveis na literatura. Assim, torna-se essencial promover uma abordagem mais segura, baseada

em evidências, para o manejo odontológico desses indivíduos.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios e cuidados na abordagem odontológica de pacientes com DRC submetidos a procedimentos cirúrgicos, com o intuito de identificar complicações clínicas recorrentes, revisar estratégias de manejo recomendadas na literatura e propor boas práticas para o atendimento seguro desses pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática da literatura científica, focada na análise da odontologia em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC). A pesquisa será desenvolvida sob orientação acadêmica especializada, visando expressar um conhecimento aprofundado e bem delimitado do tema escolhido.

O levantamento bibliográfico será conduzido através de três bases de dados principais: Scielo, PubMed e Cochrane, abrangendo publicações dos últimos dez anos (2014-2024). Serão considerados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, seguindo critérios específicos de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e relevância do material analisado.

Os critérios de inclusão estabelecidos compreendem: estudos envolvendo pacientes com diagnóstico confirmado de DRC em qualquer estágio evolutivo, pesquisas que abordem procedimentos cirúrgicos odontológicos realizados nestes pacientes e artigos publicados nas bases de dados mencionadas. Por outro lado, serão excluídos estudos relacionados a pacientes com doenças renais agudas, trabalhos sem diagnóstico confirmado de DRC, pesquisas que não estabeleçam relação entre DRC e procedimentos odontológicos, além de publicações fora do período estabelecido.

RESULTADOS

A presente revisão identificou e analisou sete estudos que abordam os principais desafios e recomendações no atendimento odontológico de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), com ênfase em procedimentos cirúrgicos. Os achados evidenciam uma série de dificuldades clínicas recorrentes, como a maior suscetibilidade a infecções devido à imunossupressão, riscos cardiovasculares, alterações metabólicas e complicações relacionadas ao uso de anestésicos locais. Os estudos também ressaltam a importância do monitoramento glicêmico em pacientes diabéticos com DRC e os cuidados específicos com pacientes em uso de terapia antiplaquetária. Como diretrizes de cuidado, destacam-se a necessidade de avaliação médica prévia, a escolha criteriosa de anestésicos que não prejudiquem a função renal, o uso de antibióticos profiláticos quando necessário e, sobretudo, a atuação conjunta entre cirurgiões-dentistas, nefrologistas e outros profissionais de saúde. Essas recomendações visam garantir a segurança dos procedimentos odontológicos e promover um manejo clínico mais eficaz e individualizado para essa população.

Tabela 1. Resumo dos resultados encontrados

Artigos	Autores	Desafios Odontológico	Diretriz de Cuidado Odontológico
Importance of Oral Health and Dental Treatment in Organ Transplant Recipients	Kwak, E. J.	Maior suscetibilidade a infecções devido à imunossupressão e comprometimento da função renal.	Colaborar com nefrologistas e outros profissionais de saúde para um tratamento integrado.
Effect of Local Anaesthesia with and without Adrenaline on Blood Glucose Concentration in Patients Undergoing Tooth Extractions - A Comparative Study	NAIR et al.	Risco aumentado de complicações como endocardite e outras infecções sistêmicas relacionadas à saúde bucal.	Selecionar anestésicos que minimizem riscos, evitando aqueles que possam afetar a função renal.

Global Prevalence of Chronic Kidney Disease – A Systematic Review and Meta-Analysis	Hill, N. R.; et al.	Necessidade de Realizar uma	selecionar avaliação completa anestésicos que não da saúde bucal e do afetem a pressão estado geral do arterial e a função paciente antes de renal. qualquer procedimento cirúrgico.
Dental Treatment Effect on Blood Glucose Level Fluctuation in Type 1 Balanced Diabetic Children	NASSIF; NOUEIRI	Importância do monitoramento glicêmico em pacientes diabéticos com DRC durante procedimentos.	Desenvolver um plano de manejo da dor que considere as limitações dos pacientes com DRC.
Dental Management in Patients with Antiplatelet Therapy - A Systematic Review	SAEZ-ALCAIDE et al.	Necessidade de antibióticos profiláticos antes de intervenções odontológicas para prevenir infecções.	Implementar medidas de controle de infecções, incluindo o uso de antibióticos profiláticos.
Dental Care for Patients with End-Stage Renal Disease and Undergoing Hemodialysis	COSTANTINIDES et al.	Necessidade de colaboração entre dentistas, nefrologistas e outros profissionais de saúde.	Informar os pacientes sobre a importância da higiene bucal e do controle das condições sistêmicas.
An Influence of Adrenaline (1-80,000) Containing Local Anesthesia (2% Xylocaine) on Glycemic Level of Patients Undergoing Tooth Extraction in Riyadh	KHAWAJA et al.	Efeitos adversos da anestesia local e a necessidade de monitorar a resposta dos pacientes.	Monitorar a pressão arterial antes e durante o procedimento para evitar complicações.

DISCUSSÃO

Kwak(2020) destaca que pacientes transplantados enfrentam risco elevado de infecções devido à imunossupressão e ao comprometimento da função renal. Como esses indivíduos necessitam de terapia imunossupressora para evitar a rejeição do órgão transplantado, seu sistema imunológico torna-se mais vulnerável a infecções oportunistas, incluindo aquelas de origem bucal. Diante disso, a abordagem odontológica deve ser planejada de maneira interdisciplinar, envolvendo nefrologistas, infectologistas e outros profissionais de saúde. Essa colaboração permite um controle mais rigoroso da condição sistêmica do paciente, reduzindo o risco de complicações e proporcionando um atendimento odontológico mais seguro e eficaz.

No estudo de Nair et al (2022), observou-se que o uso de anestésicos locais durante extrações dentárias pode representar risco aumentado para complicações sistêmicas, como a endocardite infecciosa. Em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), esse risco é ainda maior devido à disfunção imunológica e a possíveis alterações na coagulação. Dessa forma, torna-se essencial a seleção de anestésicos que minimizem riscos cardiovasculares, evitando substâncias potencialmente nefrotóxicas. Além disso, a realização de uma avaliação prévia detalhada, com exames laboratoriais atualizados, contribui para um planejamento anestésico mais seguro e personalizado.

A revisão sistemática conduzida por Hill et al (2016) reforça a importância da escolha criteriosa de anestésicos em pacientes com DRC, considerando seus efeitos sobre a pressão arterial e a função renal. Como muitos desses pacientes apresentam hipertensão como complicação comum, o uso de vasoconstritores pode agravar a condição hemodinâmica. Assim, antes de procedimentos odontológicos invasivos, é imprescindível avaliar tanto a condição bucal quanto o histórico sistêmico do paciente. A atuação conjunta com o nefrologista é essencial para definição do protocolo anestésico mais seguro, prevenindo descompensações clínicas.

Nassif e Noueiri (2021) destacam a relevância do monitoramento glicêmico em pacientes diabéticos com DRC durante o atendimento odontológico. O estresse gerado pelo procedimento, aliado ao uso de anestésicos ou anti-inflamatórios, pode provocar variações significativas nos níveis de glicose, interferindo na cicatrização e aumentando o risco de infecção. Recomenda-se, portanto, monitorar a glicemia antes, durante e após o atendimento, especialmente em pacientes com diabetes tipo 1. Além

disso, o agendamento dos procedimentos deve respeitar os horários de medicação e alimentação, favorecendo a estabilidade metabólica.

O estudo de Saez-Alcaide et al. (2017) evidencia que o uso de antibióticos profiláticos pode ser uma estratégia relevante para prevenir infecções em pacientes com DRC submetidos a procedimentos invasivos. Isso se deve à resposta imunológica comprometida desses indivíduos e à maior predisposição a infecções sistêmicas. Contudo, a prescrição de antibióticos deve ser criteriosa, considerando o risco de resistência bacteriana e os efeitos na microbiota do paciente. O cirurgião-dentista deve seguir protocolos atualizados e, sempre que possível, consultar o médico responsável para definir a melhor conduta terapêutica.

Costantinides et al (2018) reforçam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no atendimento odontológico de pacientes com DRC em estágio avançado e submetidos à hemodiálise. Esses pacientes frequentemente utilizam anticoagulantes, o que aumenta o risco de sangramentos durante procedimentos cirúrgicos. Assim, é fundamental planejar intervenções nos dias em que o paciente não realiza a hemodiálise, reduzindo o risco de complicações hemorrágicas. Além disso, a promoção da saúde bucal e a prevenção de infecções devem ser priorizadas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a estabilidade do quadro sistêmico.

Por fim, Khawaja et al (2014) analisaram os efeitos da anestesia local em pacientes com DRC submetidos a extrações dentárias, ressaltando a importância do monitoramento da resposta individual aos anestésicos. A função renal comprometida pode alterar a metabolização desses fármacos, aumentando o risco de toxicidade sistêmica. O uso de vasoconstritores, como a adrenalina, também requer atenção, pois pode impactar negativamente a estabilidade cardiovascular. Por isso, recomenda-se o monitoramento da pressão arterial antes, durante e após o procedimento, bem como ajustes na dosagem anestésica de acordo com a condição clínica do paciente.

CONCLUSÃO

A presente revisão evidenciou que o atendimento odontológico de pacientes com doença renal crônica (DRC) exige uma abordagem cautelosa, individualizada e multidisciplinar. As condições sistêmicas desses pacientes — como imunossupressão, alterações na coagulação, instabilidade glicêmica e hipertensão — influenciam diretamente na escolha dos anestésicos, na indicação de antibióticos profiláticos e no momento adequado para a realização dos procedimentos. A colaboração entre cirurgiões-dentistas, nefrologistas e outros profissionais da saúde é essencial para reduzir riscos, garantir segurança durante o atendimento e promover uma melhor qualidade de vida ao paciente renal. A odontologia, quando integrada ao cuidado sistêmico, desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações e na manutenção da saúde geral desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, L. K. DE et al. Fatores associados à doença renal crônica: inquérito epidemiológico da Pesquisa Nacional de Saúde. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, n. 1980-5497, 2020.
- ARAÚJO, L. F. et al. Manifestações bucais e uso de serviços odontológicos por indivíduos com doença renal crônica. **Revista da Associação Paulista de Cirurgias Dentistas**, v. 70, n. 1, p. 30–36, 2016.
- COSTANTINIDES, F. et al. Dental Care for Patients with End-Stage Renal Disease and Undergoing Hemodialysis. **International Journal of Dentistry**, v. 2018, n. 9610892, p. 1–8, 13 nov. 2018.
- GUPTA, M.; ABHISHEK. Oral conditions in renal disorders and treatment considerations – A review for pediatric dentist. **The Saudi Dental Journal**, v. 27, n. 3, p. 113–119, jul. 2015.
- HILL, N. R. et al. Global Prevalence of Chronic Kidney Disease – A Systematic Review and Meta-Analysis. **PLOS ONE**, v. 11, n. 7, p. e0158765, 6 jul. 2016.
- HUANG, J. et al. Risk factors for bleeding after dental extractions in patients receiving antithrombotic drugs - A case control study. **Journal of Dental Sciences**, v. 17, n. 2, p. 780–786, abr. 2022.
- KDIGO 2017 Clinical Practice Guideline Update for the Diagnosis, Evaluation, Prevention, and Treatment of Chronic Kidney Disease–Mineral and Bone Disorder (CKD-MBD). **Kidney International Supplements**, v. 7, n. 1, p. 1–59, jul. 2017.
- KHAWAJA, N. A. et al. An influence of adrenaline (1:80,000) containing local anesthesia (2% Xylocaine) on glycemic level of patients undergoing tooth extraction in Riyadh. **Saudi Pharmaceutical Journal**, v. 22, n. 6, p. 545–549, dez. 2014.
- KWAK, E.-J. et al. Importance of oral health and dental treatment in organ transplant recipients. **International Dental Journal**, v. 70, n. 6, p. 477–481, dez. 2020.
- NAIR, V. S. et al. Effect of Local Anaesthesia with and without Adrenaline on Blood Glucose Concentration in Patients Undergoing Tooth Extractions - A Comparative Study. **Annals of Maxillofacial Surgery**, v. 12, n. 2, p. 123–127, jul. 2022.

NASSIF, N.; NOUEIRI, B. Dental Treatment Effect on Blood Glucose Level Fluctuation in Type 1 Balanced Diabetic Children. **International Journal of Clinical Pediatric Dentistry**, v. 14, n. 2, p. 212–216, 30 jul. 2021.

SAEZ-ALCAIDE, L. et al. Dental management in patients with antiplatelet therapy: A systematic review. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 9, n. e1044-e1050, 2017.

SILVESTRE-RANGIL, J.; SILVESTRE, FJ.; ESPIN-GALVEZ, F. Hospital dental practice in special patients. **Medicina Oral Patología Oral y Cirugía Bucal**, v. 19, n. e163–e169, p. e163–e169, 2014.